

Em março, US\$ 3 bilhões do "jumbo"

Da sucursal de
BRASÍLIA

Na primeira semana de março, o Brasil deverá receber a primeira parcela de US\$ 3 bilhões do "empréstimo-jumbo" de US\$ 6,5 bilhões, pois já está tudo resolvido com os bancos internacionais, informou, ontem, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que confirma, também, para 15 de março, a parcela inicial de US\$ 390 milhões do empréstimo do Fundo Monetário Internacional.

Além da nova carta de intenções, a quinta que o Brasil assinará com o

FMI, fixando metas a serem alcançadas em 30 de junho e 30 de setembro, é possível que seja assinada a sexta carta, na qual estarão especificados os objetivos e metas que o Brasil precisará cumprir no último trimestre do ano, segundo o ministro.

A primeira parcela do "empréstimo-jumbo" deveria ter sido liberada no final do ano passado, o que não ocorreu. Com isto, o Brasil deixou de cumprir metas acertadas com o FMI para o último trimestre de 83 em relação a reservas internacionais, crédito líquido e dívida externa, entre outros.

Ontem, o ministro Ernane Galvêas reiterou que as metas deixaram de ser cumpridas porque os US\$ 3 bilhões dos bancos estrangeiros não foram liberados e os números da economia, em função desse problema, já foram mostrados aos técnicos do FMI que estão no Brasil. Então, o pedido de perdão — *waiver* — do Brasil ao FMI será aceito automaticamente, com a posterior liberação da primeira parcela de US\$ 390 milhões, de um empréstimo total que deverá atingir US\$ 1,6 bilhão este ano, explicou o ministro.

Disse, também, que a nova carta

de intenções, que estipulará metas para 30 de junho e 30 de setembro, não "muda absolutamente nada em relação às outras", pois os critérios de desempenho da economia são "exatamente os mesmos". A carta atualmente em vigor contém metas para o último trimestre de 1983 e o primeiro trimestre deste ano.

Nas próximas reuniões, um dos assuntos a serem discutidos com o Fundo é a extinção do confisco cambial sobre as exportações de café, que seria substituído por um imposto ou uma taxa de exportação.